

Ocorrência de *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae) em citros no Estado do Acre, Brasil

Marcílio José THOMAZINI¹; Elizângela Sampaio de ALBUQUERQUE¹

RESUMO

Neste trabalho é relatada a ocorrência do minador dos citros, *Phyllocnistis citrella* Stainton, em citros no estado do Acre, mais precisamente no município de Rio Branco. Também é feito o registro do parasitóide *Horismenus* sp. (Hymenoptera: Eulophidae), proveniente de pupas do minador.

PALAVRAS-CHAVE

inseto, minador dos citros, parasitóide, Amazônia Ocidental

Occurrence of *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae) in citrus in the state of Acre, Brazil

ABSTRACT

This paper records the occurrence of citrus leafminer, *Phyllocnistis citrella* Stainton, in citrus plants in the state of Acre, at Rio Branco County. The parasitoid *Horismenus* sp. (Hymenoptera: Eulophidae) is also registered emerging from pupae of the leafminer.

KEYWORDS

insect, citrus leafminer, parasitoid, Western Amazon

¹Embrapa Acre, C. Postal 321, 69908-970, Rio Branco, AC, Fone 68 2123200, marcilio@cpafac.embrapa.br

O minador dos citros, *Phyllocnistis citrella* Stainton, é uma praga de origem asiática e se difundiu rapidamente pelo resto do mundo graças, principalmente, ao comércio de mudas. No Brasil, esse inseto foi registrado pela primeira vez em 1996, no Estado de São Paulo (Prates *et al.*, 1996), sendo que outros estados também constataram a sua presença (Cònsoli, 2001), inclusive na região Amazônica, com alta incidência em municípios do estado do Amazonas (Lopes *et al.*, 2002).

Esse inseto causa danos aos citros porque a lagarta consome folhas de brotações novas, reduzindo a produtividade. Contudo, os danos indiretos podem ser os mais severos, porque o dano causado pelo inseto aumenta a infestação da bactéria do cancro cítrico, *Xanthomonas axonopodis* pv. *citri* (Chagas *et al.*, 2001).

Os parasitóides são importantes agentes de controle natural desta praga, sendo que Schauff *et al.* (1998) relataram mais de 80 espécies atacando *P. citrella* no mundo. No Brasil, Costa *et al.* (1999) determinaram algumas espécies de parasitóides para o estado de São Paulo.

No estado do Acre, a cultura dos citros, apesar da pequena área plantada, representa a segunda maior área em frutíferas, perdendo apenas para a banana. O plantio é realizado em pequena escala, principalmente em chácaras e pequenos sítios. Praticamente não há controle de pragas e grande parte das mudas vem de outros estados.

Como parte de um projeto de determinação dos principais insetos e ácaros que ocorrem na cultura de citros no estado do Acre, este trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência do minador dos citros na região de Rio Branco, AC.

As coletas foram realizadas em um plantio experimental de citros com 0,5 ha e dois anos de idade, sem aplicação de produtos químicos, na Embrapa Acre (S 9°58'22" e W 67°48'40"), município de Rio Branco, AC, entre os meses de outubro de 2003 a janeiro de 2004.

Foram coletadas folhas de brotações novas de limão, tangerina e laranja, com presença de lagartas ou pupas do minador, e levadas para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre. No laboratório as folhas tiveram seus pecíolos envolvidos em algodão umedecido para evitar ressecamento, sendo individualizadas em placas de petri e acondicionadas em sala climatizada (25 ± 2°C, 60 ± 10% de umidade relativa e 12 h fotofase). Diariamente foi verificada a emergência de adultos do minador ou de algum parasitóide.

Foram obtidas 139 pupas, das quais emergiram 52 mariposas (37,41%) e quatro parasitóides (2,88%). O restante das pupas (59,71%) morreu. Esse alto índice de mortalidade foi devido, principalmente, ao ressecamento das folhas, mesmo com a utilização de algodão umedecido nos pecíolos.

O adulto do minador foi confirmado como sendo a espécie *P. citrella*. O comércio de mudas de citros não certificadas, provenientes de outros locais nos quais o minador está presente, principalmente do estado de São Paulo, é uma das prováveis causas da presença da praga no Acre. A possibilidade

da entrada do inseto pelas fronteiras da região Norte também é uma hipótese plausível (Cònsoli, 2001).

Os parasitóides foram identificados como sendo do gênero *Horismenus* (Hymenoptera: Eulophidae). Schauff *et al.* (1998), em revisão dos gêneros de parasitóides (Hymenoptera: Chalcidoidea) de *P. citrella*, relata que *Horismenus* é muito comum no Novo Mundo.

Sá *et al.* (2000) registraram que *Horismenus* sp. compreendeu apenas 2,05% dos parasitóides coletados em citros em Jaguariúna, SP. O baixo índice de parasitismo encontrado foi relatado também por Nascimento *et al.* (2000) em citros em Seropédica, RJ, onde apenas 0,24% das larvas de *P. citrella* estavam parasitadas por *Horismenus* sp. No entanto, nesse mesmo local, Rodrigues *et al.* (2002) encontraram valores mais altos (21,5%) de parasitismo de *Horismenus* sp. em pupas do minador. No Amazonas, *Horismenus* sp. foi o parasitóide encontrado em maior porcentagem em citros, predominando nas épocas seca e chuvosa (Lopes *et al.*, 2002).

Este é o primeiro relato da presença de *P. citrella* e de seu parasitóide *Horismenus* sp. no estado do Acre, acrescentando mais essa região à lista de locais onde o minador dos citros está presente.

Apesar deste comunicado da presença do minador no Acre, o dano deste inseto já havia sido constatado em citros, na Embrapa Acre, em anos anteriores, por meio de observações pessoais dos autores. No entanto, não houve uma coleta sistemática e a identificação do material.

É necessário verificar, em pesquisas posteriores, o nível de infestação da praga em diferentes materiais cítricos e em outras regiões do Estado, além da presença de possíveis hospedeiros alternativos, bem como o efeito dos fatores bióticos e abióticos na dinâmica populacional do inseto. Também será necessário utilizar um novo método de armazenamento das folhas em laboratório para evitar o alto índice de ressecamento.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Valmir Antonio Costa, pesquisador do Laboratório de Controle Biológico, do Centro Experimental do Instituto Biológico, em Campinas, SP, pela identificação do minador e do parasitóide.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- Chagas, M.C.M.; Parra, J.R.P.; Namekata, T.; Hartung, J.S.; Yamamoto, P.T. 2001. *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae) and its relationship with the citrus canker bacterium *Xanthomonas axonopodis* pv. *citri* in Brazil. *Neotropical Entomology*, 30 (1): 55-59.
- Cònsoli, F.L. 2001. Lagarta-minadora-dos-citros, *Phyllocnistis citrella* (Lepidoptera: Gracillariidae). In: Vilela, E.; Zucchi, R.A.; Cantor, F. (Eds). *Histórico e impacto das pragas introduzidas no Brasil*. Holos, Ribeirão Preto. p. 23-30.

- Costa, V.A.; Sá, L.A.N. de.; LaSalle, J.; Nardo, E.A.B. de; Arellano, F.; Fuini, L.C. 1999. Indigenous parasitoids (Hym., Chalcidoidea) of *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lep., Gracillariidae) in Jaguariuna, Sao Paulo State, Brazil: preliminary results. *J. Appl. Ent.*, 123 (4): 237-240.
- Lopes, C.M.D.; Ronchi-Teles, B.; Silva, N.M. da. 2002. Monitoramento de *Phyllocnistis citrella* (Lepidoptera: Gracillariidae) e o levantamento de seus parasitóides no Amazonas. In: Gato, A.G.; Ronchi-Teles, B. (Org.). *Coletânea dos trabalhos da CDSV/AM*. MAPA/DFA-AM, Manaus. p. 111-116.
- Nascimento, F.N. do; Santos, W. da S.; Pinto, J. de M. 2000. Parasitismo em larvas de *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae) no Estado do Rio de Janeiro. *An. Soc. Entomol. Brasil*, 29(2): 377-379.
- Prates, H.S.; Nakano, O.; Gravena, S. 1996. A "minadora das folhas de citros" *Phyllocnistis citrella* Stainton, 1856. CATI, Campinas. 3p. (Comunicado Técnico, 129).
- Rodrigues, W.C.; Cassino, P.C.R.; Silva, P.R.R. 2002. Registro de ocorrência de *Galeopsomyia fausta* (Hymenoptera, Eulophidae), parasitóide de *Phyllocnistis citrella* (Lepidoptera, Gracillariidae), no município de Seropédica, RJ. *Revista Universidade Rural, Série Ciências da Vida*, 22 (2): 99-102.
- Sá, L.A.N. de; Costa, V.A., Oliveira, W.P. de; Almeida, G.R. de. 2000. Parasitoids of *Phyllocnistis citrella* in Jaguariuna, state of São Paulo, Brazil, before and after the introduction of *Ageniaspis citricola*. *Scientia Agricola*, 57 (4): 799-801.
- Schauff, M.E.; LaSalle, J.; Wijesekara, G.A. 1998. The genera of chalcid parasitoids (Hymenoptera: Chalcidoidea) of citrus leafminer *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae). *Journal of Natural History*, 32: 1001-1056.

RECEBIDO EM 12/02/2005
ACEITO EM 17/10/2005

